

# GÁS NATURAL

## A ENERGIA QUE AJUDA A BAHIA A CRESCER

Filipe Lima e Eliete Bandeira, colaboradores da Bahiagás.

### COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores. CEP: 41.820-901 | Salvador - Bahia | Tel.: (0\*\*71) 3206-6000 | Fax.: (0\*\*71) 3206-6001

**CAMAÇARI**  
Alameda Planície, 279 - Pólo Industrial de Camaçari. CEP: 42.800-000 | Camaçari - BA | Tel.: (0\*\*71) 3632-1139/3402

**ITABUNA**  
Rodovia Br 415, s/n, Centro Industrial de Itabuna. CEP: 45604811 | Tel.: (0\*\*73)2102-3133



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

www.bahiagas.com.br

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

### MENSAGEM DA DIRETORIA

A Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás comemora 20 anos como uma das empresas que mais cresceram no estado. A concessionária baiana de gás natural, que iniciou suas operações em 1994, consolidou-se hoje como uma companhia de destaque do setor no país, com mais de 50 mil clientes contratados.

Mais do que apostar nas potencialidades econômicas baianas, a Companhia firma-se, ao lado de investidores públicos e privados, na abertura dos novos vetores de expansão econômica do estado. O cumprimento da sua Missão de comercializar e distribuir gás natural na Bahia para o atendimento aos diversos segmentos de mercado, com segurança, rentabilidade, responsabilidade socioambiental e comprometido com o desenvolvimento do Estado, proporcionando a satisfação dos clientes, acionistas e colaboradores é cada vez mais uma realidade.

Os planos da Bahiagás ganharam ritmo quando a empresa deu início a um programa estratégico de crescimento, com gestão focalizada no fortalecimento e qualificação da gestão, e em três frentes de atuação: interiorização das atividades; massificação e diversificação do gás natural. Foram investidos, em sete anos, mais de R\$ 228 milhões. A meta é investir mais R\$ 284 milhões nos próximos 5 anos, conforme previsto no Plano de Negócios, alcançando assim a expressiva marca de R\$ 500 milhões até 2018.

A Companhia traçou suas metas de interiorização, lastreada pelos investimentos estruturantes nas regiões Sul, Extremo-Sul e Sudoeste do estado, seguindo a trilha de importantes obras, como o Porto Sul, a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), além do Gasoduto Sudeste-Nordeste (Gasene) – este último em operação desde 2010. Soma-se a isso a manutenção, ampliação e qualificação da malha de atendimento à Região Metropolitana de Salvador, acompanhando o crescimento do mercado imobiliário da capital e a implantação de novas indústrias no Polo de Camaçari.

As ações voltadas para a interiorização tiveram início no Sul do estado com a implantação da Estação de Distribuição de Itabuna (a partir do fornecimento do Gasene) e construção da rede interna de abastecimento da cidade. Em 2013, iniciaram-se as obras do Gasoduto Itabuna-Ilhéus, região onde também inauguramos, no mesmo ano, a nossa primeira sede operacional no Sul da Bahia, consolidando o processo de desconcentração da Bahiagás, fortalecendo a interiorização. Até 2015, os investimentos na região devem alcançar um total de R\$ 70 milhões, 50 milhões só no gasoduto Itabuna-Ilhéus.



No Extremo-Sul, por sua vez, foram aplicados R\$ 30 milhões. A Companhia passou a fornecer gás natural para importantes indústrias do setor de papel e celulose, a Suzano e a Veracel, que têm o significativo consumo superior a 300 mil m³/dia.

Agora direcionamos como novo foco de expansão a Região Sudoeste, em municípios como Bruma do Vitorino da Conquista e Jequiá. Encerramos o ano de 2013 com o atendimento a 21 municípios, enquanto que em 2007 tínhamos 11 municípios interligados à nossa rede. A nossa meta é ultrapassar, até 2018, a marca de 30 municípios. Os avanços se dão também em função das ações na massificação e diversificação do uso do gás natural.

Foi também em 2013 que a Bahiagás registrou a maior média anual de venda da sua história, alcançando um volume de 4,47 milhões de m³/dia e o recorde de fornecimento diário de 6,6 milhões de m³. O volume de vendas aumentou no ano cerca de 20% – motivado principalmente pela operação da termelétrica da Chesf, em Camaçari, durante todo o primeiro semestre. O bom desempenho contribuiu para que mantivéssemos a liderança entre as concessionárias do Norte/Nordeste, confirmando o estado da Bahia na terceira posição no ranking brasileiro, em volume fornecido.

O número de novos clientes ligados à rede de distribuição atingiu 8.625, um recorde entre as distribuidoras de gás natural do Nordeste, com crescimento de aproximadamente 60% em relação a 2012. A Bahiagás investiu ainda na qualificação da sua gestão. Reorganizou a estrutura interna, com a adoção de modernos programas de Tecnologia da Informação, que vem gerando uma otimização dos processos com foco na satisfação dos nossos clientes, fortalecendo o espírito de parceria, além de permitir uma maior capacitação, e a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. Avanços que pudemos mais uma vez compartilhar com o povo baiano, numa troca de energia natural, a partir do sucesso dos projetos de responsabilidade socioambientais que patrocinamos.

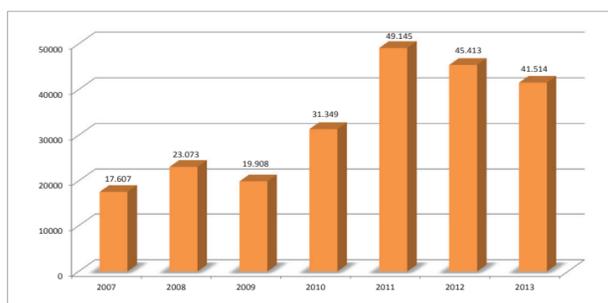
Nossos agradecimentos, portanto, a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para o sucesso da Bahiagás. Juntos, somos responsáveis pelas conquistas obtidas a cada ano. As marcas já alcançadas até aqui não apenas dão a dimensão exata do desempenho da Companhia, mas reafirmam nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da Bahia. Bahiagás - Conquistamos juntos, crescemos fortes.

### INVESTIMENTOS REALIZADOS

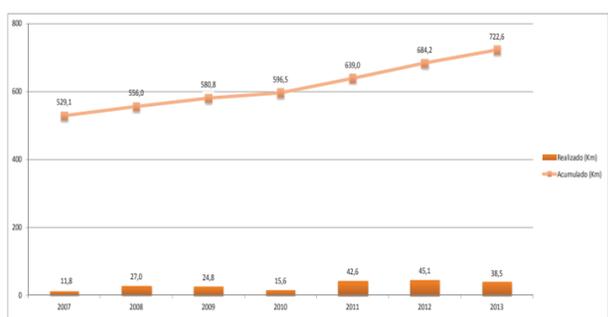
A Bahiagás, em 2013, investiu R\$ 41,5 milhões, tendo construído 38,5 quilômetros de dutos. A Companhia atinge, assim, pelo quarto ano consecutivo, o índice de investimentos acima dos 80% previstos. No interior, o principal marco dos investimentos da Companhia foi o início da construção do Gasoduto Itabuna-Ilhéus, orçado em, aproximadamente, R\$ 50 milhões. A conclusão da obra está prevista para o segundo semestre de 2015. O gasoduto, cuja extensão é de 36 quilômetros, atenderá ao Polo Industrial de Ilhéus, ao futuro complexo do Porto Sul e a ZPE (Zona de Processamento de Exportação), assim como postos automotivos, empreendimentos comerciais e residenciais situados em Ilhéus e ao longo da via de ligação entre os dois municípios.

Em 2013, foram investidos em Salvador e Região Metropolitana aproximadamente R\$ 27 milhões, tendo sido iniciada a implantação dos gasodutos nas avenidas Vale do Canela e Centenário, trechos que fazem parte do macro projeto de atendimento à área mais tradicional do município. Na Região Metropolitana de Salvador, destacam-se as conclusões das obras do Gasoduto Ceasa -Aeroporto, ao longo da BA-526, e a implantação da primeira etapa do Gasoduto Lauro de Freitas, com aproximadamente 3,3 quilômetros de extensão, permitindo à Bahiagás atender mais um município no estado.

### Investimentos (R\$ Mil)



### Expansão de Rede (km)



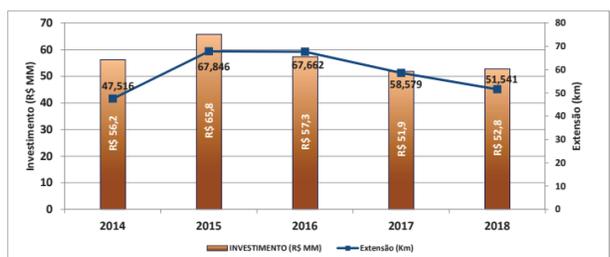
### PERSPECTIVAS 2014-2018

O alinhamento do Plano Estratégico da Bahiagás com o cenário macro econômico do Estado resultou no Plano de Negócios de 2014-2018, com previsão de investimentos de R\$ 284 milhões. Para este período, está prevista a implantação de 300 quilômetros de rede de gasodutos, e a ligação de cerca de 60 mil novos clientes em todo o estado. A Bahiagás objetiva, assim, superar a marca de 80 mil usuários conectados a sua rede de gasodutos, cuja extensão deverá ultrapassar 1.000 quilômetros, garantindo o atendimento da demanda por gás natural, com segurança, qualidade e confiabilidade. Entre os principais pontos que nortearam a elaboração do Plano de Negócios 2014-2018 destacam-se a massificação do uso do gás natural, a ampliação da malha de infraestrutura para o atendimento a novos mercados de consumo, a interiorização do gás natural e o aumento na confiabilidade operacional, inclusive sob aspectos meteorológicos. O Plano integra-se aos macro projetos no interior do estado, contemplando estudos para a implantação de redes urbanas em novos municípios ou atendimento a novas áreas industriais.

Em 2014, a Bahiagás deverá investir R\$ 56 milhões, sendo 48% em Salvador, Região Metropolitana e Portal do Sertão e 52% nas regiões Sul, Extremo Sul e Sudoeste, implantando 48 km de gasodutos para o atendimento aos diversos segmentos de mercado. Comercialmente também destaca-se o projeto de um corredor para fornecimento de Gás Natural Veicular (GNV) ao longo do trecho da BR-101 dentro do estado da Bahia, que garante a autonomia dos veículos que fazem este percurso. Sempre atenta às oportunidades e fatos conjunturais que possam influenciar no mercado, a Bahiagás traçou as diretrizes de investimentos para 2014, considerando fatos como a Copa do Mundo e as Eleições, assim como o calendário de afastamento das vias municipais, entre outros projetos dos governos estadual e municipais. A intenção é compatibilizar seu planejamento, minimizando os impactos à sociedade e reduzindo custos na execução das suas obras.

O principal investimento previsto para o ano de 2014 refere-se à implantação do Gasoduto Itabuna-Ilhéus, obra iniciada em novembro de 2013, com previsão de término em 2015. No ano de 2014, serão aplicados R\$ 21 milhões no projeto. Também foi prevista para este ano a continuidade das obras urbanas em Salvador, Itabuna e Feira de Santana, que totalizam mais de R\$ 15 milhões e permitirão agregar novos clientes nestes municípios.

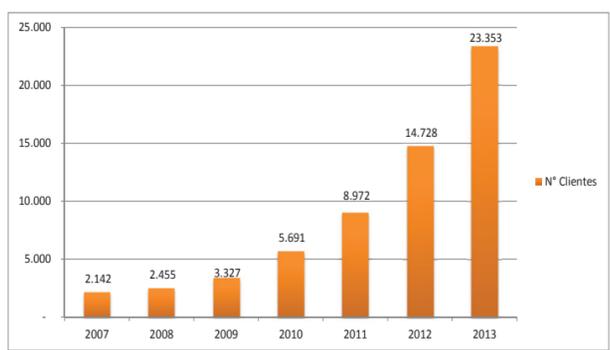
### Investimentos e Extensão 2014-2018



### DESEMPENHO OPERACIONAL E PREVISÃO PARA 2014

Em 2013, a Bahiagás alcançou a maior média de venda de toda a sua história de operação, com o volume de 4,47 milhões m³/dia, sendo 75% para o segmento industrial, 5% para o GNV, 1% residencial e comercial e 19% para o termelétrico. A operação da Usina Termelétrica da Chesf, em Camaçari, durante todo o primeiro semestre, foi um dos fatores para o bom desempenho das vendas que, no geral, registraram crescimento de 20% em comparação a 2012. A Bahiagás encerrou 2013 com 53 mil clientes contratados, dos quais 23.354 clientes já conectados à rede, distribuídos por 21 municípios. Para 2014, a previsão é que sejam interligados mais de 8.000 novos clientes e o volume de vendas supere uma média anual de 4 milhões m³/dia.

### Evolução do nº de Clientes Conectados



Confira o desempenho por segmento:

**Industrial** - Em 2013, a Bahiagás iniciou fornecimento de gás natural para 11 novas indústrias. A estratégia de expansão das vendas adotada pela Bahiagás nesse segmento foi focada na manutenção da base de clientes, buscando constantemente a captação de novas indústrias. O consumo se localiza principalmente no Polo Industrial de Camaçari, como também no Centro Industrial de Aratu, Feira de Santana, Alagoinhas, Eunápolis, Mucuri e Itabuna.

**Veicular (GNV)** - O segmento veicular foi responsável por cerca de 5% das vendas da Bahiagás, uma média de 204 mil m³/dia, distribuído por 70 postos.

**Residencial** - As vendas do segmento residencial cresceram cerca de 40% em relação a 2012, totalizando 22.910 unidades residenciais. Em Salvador, a expansão da rede foi principalmente nos bairros da Pituba, Caminho das Árvores, Itaigara, Imbuí, Patamares, Piaçá, Cidade Jardim, Candeal, Horto Florestal, Brotas, Costa Azul, Stiep e Jardim de Alah, devendo alcançar, brevemente, as regiões da Barra, Ondina, Graça e Itapua.

**Comercial** - Em 2013, as vendas do segmento comercial chegaram a 40 mil m³/dia, com um crescimento de 22% no número de clientes interligados.

**Termelétrico** - A Bahiagás tem como cliente a UTE Chesf, instalada no Polo Industrial de Camaçari, tendo fornecido em 2013 uma média de 850 mil m³/dia de gás a este segmento, cerca de 20% do total de volume distribuído pela Bahiagás.

### SUPRIMENTO

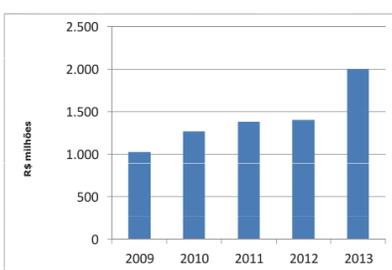
A Bahiagás assegura a tranquilidade de fornecimento de gás natural a seus clientes, a partir de contratos firmados com a Petrobras que garantem o atendimento de todo o mercado baiano. O produto é oriundo dos campos do Recôncavo e Manati, além de volumes recebidos através do Gasoduto de Integração Sudeste-Nordeste (Gasene). Em janeiro de 2014, a Bahia teve o reforço do suprimento de gás com o início de operação de um Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito, na Baía de Todos os Santos. A Bahiagás mantém, ainda, contrato com o Consórcio Morro do Barro, para aquisição de gás natural oriundo de campo maduro, na ilha de Itaparica.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

As Demonstrações Financeiras de 2013 da Bahiagás revelam os resultados positivos alcançados, consolidando sua posição como uma das mais sólidas distribuidoras de gás natural do país. Os dados a seguir revelam a evolução dos principais indicadores da empresa.

**Receita Bruta Operacional**  
A receita operacional bruta de vendas no exercício de 2013 alcançou R\$ 2.002 milhões, gerando um crescimento extraordinário de 43% em relação a 2012 (R\$ 1.402 milhões), decorrente principalmente das vendas para a Usina Termelétrica de Camaçari.

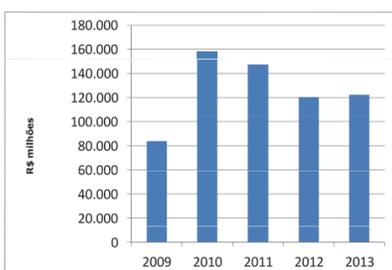
### Receita Operacional Bruta



### Lucro Líquido do Exercício

A Companhia registrou em 2013 o lucro líquido de R\$ 122 milhões (R\$ 120 milhões em 2012), sendo R\$ 24,6 milhões decorrentes do benefício fiscal SUDENE, aumentando sua capacidade de investimento.

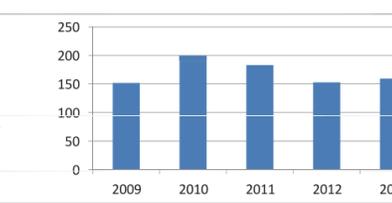
### Lucro Líquido



### EBITDA

O EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização), atingiu R\$ 160 milhões (R\$ 153 milhões em 2012).

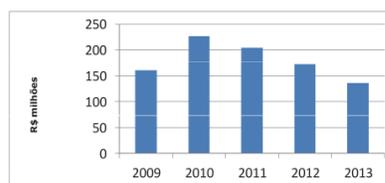
### EBITDA



### Caixa e Equivalentes de Caixa

Mantendo posição sólida de caixa, a Companhia encerrou o exercício de 2013 com o montante de R\$ 136 milhões (R\$ 173 milhões em 2012). A geração de caixa, aliada à aplicação da disponibilidade em instrumentos de renda fixa com elevada liquidez, assegura os recursos necessários aos investimentos na expansão da rede de gasodutos da Companhia para os próximos anos, bem como o pagamento integral de dividendos.

### Caixa e Equivalentes de Caixa



### AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

Com o objetivo de sempre aperfeiçoar seus controles internos, a Bahiagás vem implementando novos sistemas e disponibilizando mais informações a respeito de suas operações, além de primar pela transparência de suas ações, estando submetida à auditoria independente para a avaliação patrimonial e de resultados, controles internos e práticas contábeis. A Companhia tem também sua gestão acompanhada pelos acionistas, além de passar por exames realizados pelo Tribunal de Contas do Estado.

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

A energia natural do povo baiano, a mesma que impulsiona a Bahiagás a se superar a cada ano, também estimula a Companhia a se engajar em importantes projetos de responsabilidade social. São iniciativas nas áreas de cultura e esporte, além de programas socioambientais, que enriquecem a empresa pelos valiosos resultados alcançados na transformação da realidade de seu público-alvo. O apoio aos projetos gera uma troca de energia de valor inestimável, impulsionando novos investimentos, a cada história de sucesso.

Os investimentos em responsabilidade social ganharam corpo na Companhia a partir de 2007, fruto do processo de modernização da gestão. Enquanto no ano anterior, por exemplo, registrava-se o investimento de R\$ 670 mil, para o patrocínio a projetos; no ano seguinte, o valor passou para, aproximadamente, R\$ 1 milhão. Em 2013, já estavam sendo aplicados R\$ 2,6 milhões em projetos alinhados ao propósito natural da Companhia de promover o desenvolvimento sustentável. Em sete anos, os investimentos na área superaram R\$ 15 milhões.

**Principais projetos 2013:**  
**Projeto É Vida** - A Bahiagás patrocina aulas de ballet para 100 crianças e jovens carentes oriundos do Nordeste de Amaralina, Santa Cruz e Vale das Pedrinhas.



**Melhor Escola do Ano** - O prêmio, uma iniciativa da Fundação Escola Superior do Ministério Público do Estado da Bahia, contemplou 13 estabelecimentos de ensino da capital e do interior do estado.

**22º Seminário de Marketing da Bahia** - Promovido pela Associação Comercial e Empresarial de Itabuna (ACI), o evento é considerado o maior do segmento em todo o Nordeste.

**V Festival Internacional do Chocolate & Cacau** - Evento realizado paralelamente com a Feira do Cacau, em Ilhéus, dinamizando a economia, gastronomia, cultura e arte da região.

**Projeto Capoeira É Show** - Projeto da região de Itajuípe com o objetivo de promover a inclusão social de jovens e adolescentes em situações de risco social, através do contato direto com a cultura popular, além de atividades socioculturais e esportivas.

**Filme "As asas invisíveis de Padre Renzo"** - Trata-se de um longa-metragem, em fase final de edição, baseado no livro homônimo do jornalista e escritor Emiliano José.

**Projeto Iahia Educação** - Um canal online para estudantes do ensino médio, com disponibilização de ferramentas para potencialização do aprendizado, a exemplo de aulas em vídeo e com o uso de imagens e links.

**Projeto Semente: Cinema Itinerante para todos** - O projeto consiste na criação de uma sala de cinema itinerante, onde são desenvolvidas, além da exibição de filmes, atividades culturais para crianças e adultos, na região de Ilhéus, no Sul da Bahia.

**XL Jogos Estudantis de Itabuna** - A Bahiagás patrocinou a quadragésima edição do evento, que reuniu cerca de 1200 alunos de 25 escolas de Itabuna e localidades vizinhas, no Sul do estado.

### SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

Depois do reconhecimento nacional, com a obtenção do primeiro lugar em crescimento sustentável, segundo o Anuário 1000 do jornal Valor Econômico, a Bahiagás vem sempre buscando inovações e o aperfeiçoamento da sua gestão em SSMA. As principais ações desenvolvidas em 2013 foram: **Sistema de Gestão Integrado (SGI)** - Novo sistema, contemplando as Normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18.001, em fase de implantação, com conclusão prevista para 2015 Destaque para a aprovação da nova Política de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Bahiagás.



Atuação no Polo Industrial de Camaçari- Juntamente com 14 empresas, a Bahiagás integra a Área Beta do Polo Industrial de Camaçari, tendo participado, em 2013, de 12 simulados de acidentes, realizando todos os procedimentos recomendados para eventuais situações de risco, inclusive os previstos pelo Comitê de Segurança do Plano de Contingência da Dutovia (PCD).

**Atendimento à emergência** - Com veículo de emergência próprio, a Bahiagás teve participação ativa nas solicitações, atendendo outras empresas, como parte das ações do Plano de Auxílio Mútuo (PAM).

**Diálogos De Segurança, Saúde e Meio Ambiente (DDSSMA)** - Durante o ano de 2013 foram realizados mais de 180 diálogos com os colaboradores sobre as melhores práticas em segurança, saúde e meio ambiente.

**1º Encontro Nacional das CIPA's das Distribuidoras de Gás Natural** - Evento promovido pela Bahiagás visando a troca de experiências sobre boas práticas de segurança, meio ambiente e saúde no ambiente de trabalho.

**Boas Práticas para Prevenção de Acidentes** - Em 2013, foram promovidos encontros para divulgação de Boas Práticas para Prevenção de Acidentes por Interferência de Terceiros em redes de distribuição de gás. Os eventos contaram com a participação de órgãos como a Embasa, DERBA, Corpo de Bombeiros, além de representantes das prefeituras de Ilhéus e Itabuna.

**Relacionamento com comunidades** - Os municípios de Feira de Santana, Itabuna e Ilhéus foram incluídos nas ações de socialização junto às comunidades, além de Salvador, fortalecendo a relação de transparência com a sociedade na implantação de obras de infraestrutura.

**Visita Técnica** - Foram realizadas visitas técnicas a fornecedores de estações voltadas para a melhoria da gestão da empresa nos aspectos operacionais e de segurança.

**Saúde Ocupacional** - Como parte das ações do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional da Bahiagás, foram realizados exames periódicos e emissão de cerca de 200 atestados de Saúde Ocupacional para os colaboradores, também beneficiados com aplicações de vacinas.

**Meio ambiente** - Em 2013, a Bahiagás consolidou as ações do Programa Preserva Bahiagás, que tem como foco a conscientização e o desenvolvimento da cultura de preservação ambiental entre os colaboradores da Companhia. Destaques no ano para as ações da Semana do Meio Ambiente, além de doações de banners para a cooperativa de costureiras Flor da Mata, no bairro de Mata Escura, em Salvador.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

Exemplo na adoção de boas práticas de governança corporativa, a Bahiagás foi convidada, em 2013, para compor uma comissão do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC): a Comissão Setorial de Governança Corporativa em Empresas Estatais. O IBGC é uma instituição não governamental que tem a finalidade de aprimorar e disseminar as boas práticas na área, sendo referência internacional no assunto.

### DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

**Capacitação** - Em 2013, 187 empregados da Bahiagás participaram de treinamentos institucionais e de capacitação técnica. Foram mantidos os cursos normais de caráter continuado, além da agregação de outros associados ao desenvolvimento de novos procedimentos e sistemas.

**Aperfeiçoamento da Estrutura Organizacional** - Foi atualizada a estrutura organizacional, como parte do alinhamento aos objetivos e estratégias estabelecidas pela Companhia.

**Programa de Qualidade de Vida** - Realizado em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI), o Programa de Bem com a Vida é voltado para os colaboradores. Teve início em 2012 na sede da Companhia, tendo sido estendido, em 2013, para as unidades de Itabuna, Camaçari, Feira de Santana e Stiep.

**Placar PLR** - Dentro da cultura de transparência adotada pela Companhia, a Bahiagás passou a disponibilizar na intranet o acesso de todos os colaboradores ao acompanhamento das metas estabelecidas no Programa de Participação nos Lucros e Resultados. A medida também contribuiu para o engajamento de todos no alcance das metas previstas para o ano.

**Avaliação de Desempenho e Plano de Carreira** - Como parte da política de desenvolvimento dos colaboradores da Bahiagás, foi dada continuidade, em 2013, ao Programa de Avaliação de Desempenho.

**Folha de pagamento** - A Bahiagás integrou a folha de pagamento a seu sistema de Enterprise Resource Planning (ERP), reduzindo custos e proporcionando maior flexibilidade para o desenvolvimento de melhorias no sistema.

**Programa de estágio** - Por meio de Processo Seletivo Público, a Bahiagás contribuiu com a formação de profissionais de diversas áreas, com a contratação de 40 estagiários em 2013.

**Evento + Cliente** - A Bahiagás realizou em 2013 o evento + Cliente com a participação de todos os colaboradores da Companhia, com o objetivo de disseminar e implementar as melhores práticas no atendimento aos clientes.

**Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça** - A Bahiagás recebeu, em 2013, pela segunda vez, o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça da 4ª edição, concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, do Governo Federal, com a chancela das Organizações das Nações Unidas para Mulheres (ONU Mulheres) e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Os dados aqui revelados constam que contribuímos para os avanços da Bahiagás em 2013. Juntos, fazemos a história da Companhia em seus 20 anos. Assim como traçaremos o sucesso da empresa nos próximos 20. A nossa principal motivação é a energia natural do povo baiano.

Bahiagás - Conquistamos juntos, crescemos fortes.

# GÁS NATURAL

## A ENERGIA QUE AJUDA A BAHIA A CRESCER

Filipe Lima e Eliete Bandeira, colaboradores da Bahiagás.

### COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores. CEP: 41.820-901 | Salvador - Bahia | Tel.: (0\*\*71) 3206-6000 | Fax.: (0\*\*71) 3206-6001

**CAMAÇARI**  
Alameda Planície, 279 - Pólo Industrial de Camaçari. CEP: 42.800-000 | Camaçari - BA | Tel.: (0\*\*71) 3632-1139/3402

**ITABUNA**  
Rodovia Br 415, s/n, Centro Industrial de Itabuna. CEP: 45604811 | Tel.: (0\*\*73)2102-3133



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

www.bahiagas.com.br

### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2013		2012		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2013		2012	
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	135.747	173.412			Fornecedores	11	63.279	58.843		
Contas a receber de clientes	5	63.864	51.401			Obrigações sociais e trabalhistas		4.057	3.616		
Estoques	6	2.188	1.802			Provisão para férias e encargos		4.162	3.670		
Impostos a recuperar	7	13.121	13.385			Impostos, taxas e contribuições	12	1.711	6.029		
Créditos a receber - Petrobras	22	6.000	-			Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	14	7.642	6.591		
Outros créditos	8	9.842	6.401			Outras obrigações	8	663	1.404		
Despesas pagas antecipadamente		1.104	319			Total do circulante		81.514	80.153		
Total do circulante		231.867	246.721			<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						Exigível a longo prazo:					
Realizável a longo prazo:						Adiantamentos de Clientes		-	1.417		
Impostos a recuperar	7	1.831	1.678			Provisão para Contingências	13	2.221	1.833		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	2.197	1.902			Outros Créditos de Clientes		381	381		
Depósitos judiciais	9	2.579	2.134			Total do não circulante		2.602	3.631		
Despesas pagas antecipadamente		12	102			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	14				
Créditos a receber - Petrobras	22	39.466	-			Capital social		310.329	287.865		
Outros créditos	8	4.443	6.189			Reservas de lucros		73.562	65.777		
Intangível	10	252.128	243.810			Dividendo Adicional Proposto		66.516	65.109		
Total do não circulante		302.656	255.814			Total do patrimônio líquido		450.407	418.751		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		534.523	502.535			<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		534.523	502.535		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2013		2012	
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	15	1.645.797	1.107.201		
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>		(1.474.942)	(937.963)		
<b>LUCRO BRUTO</b>		170.855	169.238		
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Vendas		(10.048)	(9.414)		
Gerais e administrativas		(44.174)	(40.392)		
Outras receitas operacionais, líquidas	16	10.438	1.975		
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		127.071	121.407		
Receitas financeiras		13.853	17.038		
Despesas financeiras		(17.689)	(18.725)		
Total		(3.836)	(1.687)		
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		123.235	119.720		
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	19				
Corrente		(43.279)	(41.942)		
Diferido		295	(70)		
Isenção IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	14	24.644	24.301		
		(18.340)	(17.711)		
		104.895	102.008		
		17.450	18.117		
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DO EXERCÍCIO</b>		122.345	120.126		
Reversão dos juros sobre capital próprio					
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS REVERSÃO DOS JSCP</b>		122.345	120.126		
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ (MIL)</b>		9,26	10,88		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva de Lucros		Reapresentado Lucros Acumulados	Reapresentado Dividendo Adicional Proposto	Total
			Reserva Legal	Reserva Incentivos Fiscais			
<b>EM 31 DE DEZEMBRO 2011</b>		259.272	35.468	28.554	-	83.511	406.805
Ajustes Incentivo Sudene 2011			2	39			41
Aumento de capital	14	28.593		(28.593)			-
Aprovação de dividendos propostos						(83.511)	(83.511)
Lucro líquido do exercício					102.009		102.009
Reversão dos Juros sobre capital próprio					18.117		18.117
Lucro Líquido exercício após dos JSCP					120.126		-
Proposta para destinação do lucro líquido							-
Reserva incentivos fiscais				24.301	(24.301)		-
Reserva Legal			6.006		(6.006)		-
Dividendos Obrigatórios					(6.591)		(6.591)
Juros sobre capital próprio					(18.117)		(18.117)
Ajuste dividendos do exercício de 2011					(2)		(2)
Dividendos adicionais propostos					(65.109)	65.109	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>		287.865	41.476	24.301	-	65.109	418.751
Ajustes Incentivo Sudene 2012				(488)			(488)
Ajustes Reserva Legal 2012			(24)				(24)
Aumento de capital	14	22.464		(22.464)			-
Aprovação de dividendos propostos						(65.109)	(65.109)
Lucro líquido do exercício					104.895		104.895
Reversão dos juros sobre capital próprio					17.450		17.450
Lucro líquido do exercício após reversão dos JSCP					122.345		-
Proposta para destinação do lucro líquido	14						-
Reserva incentivos fiscais				24.644	(24.644)		0
Reserva legal			6.117		(6.117)		0
Dividendos Obrigatórios					(7.642)		(7.642)
Ajuste dividendos do exercício de 2012					24		24
Juros sobre capital próprio					(17.450)		(17.450)
Dividendos adicionais propostos					(66.516)	66.516	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>		310.329	47.569	25.993	-	66.516	450.407

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais - R\$

#### NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, cujo objeto social é a aquisição, comercialização, distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, podendo vir a promover a produção e armazenamento de gás, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, o desenvolvimento econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do estado.

A Companhia é concessionária exclusiva pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual no 4.401 de 12 de março de 1991, conforme contrato de regulamentação da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.

Ao término do Contrato ocorrerá a reversão ao Poder Concedente dos bens e instalações, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observado o estabelecido no Contrato de Regulamentação da Concessão.

#### NOTA 2. PRIMEIRA ADOÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS INTERNACIONAIS

##### a) Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras

A apresentação das Demonstrações Financeiras de 31/12/13 e 31/12/12 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, apresentadas de forma comparativa, em milhares de Reais.

##### b) Contrato de Concessão

A Companhia vem reconhecendo desde o exercício de 2009 como Intangível, em substituição ao imobilizado relativo à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás, o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, conforme divulgado na Nota 10.

No caso da construção de infraestrutura, a receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que não existe margem definida no contrato de concessão e considerando que a administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de lucro, conforme demonstrado na Nota 16.

#### NOTA 3. DEMONSTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações financeiras têm-se:

##### a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

##### b) Contas a receber de clientes

Referem-se a créditos junto a clientes, decorrente de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização das contas a receber.

##### c) Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo) destinados à manutenção operacional, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

Os materiais em estoque classificados no ativo intangível destinados à construção de infraestrutura de distribuição, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

##### d) Intangível

Os bens integrantes do ativo intangível compreendem o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pela Concessionária (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com o CPC 04 - Ativos Intangíveis, I/PCP 01 e OCP/05 Contrato de Concessão, que estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização, conforme Nota 10 às demonstrações financeiras. A amortização do Ativo Intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam utilizados pela Companhia, os quais correspondem à metodologia de remuneração prevista para o cálculo da tarifa conforme Contrato de Concessão. A amortização dos componentes do Ativo Intangível é descontinuada quando o respectivo ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, o que ocorrer primeiro deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão. Extinta a concessão, todos os ativos de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base no levantamento dos valores conforme contrato de concessão. O Intangível a partir de 1º de janeiro de 2009 é revisado para identificar perdas por impairment sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor con-

tábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Com base em cálculos efetuados pela Companhia, até 31 de dezembro de 2013, não foram identificadas perdas por impairment.

##### e) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

##### f) Imposto de renda e contribuição social

Em 21/12/2011 a Companhia obteve através do Laudo Constitutivo nº 0195/2011 da SUDENE o direito a redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais, calculados com base no Lucro da Exploração, com início de fruição do benefício a partir do ano calendário de 2011 com previsão de término no ano calendário de 2020.

A partir de 01/01/2012 a Companhia iniciou a fruição do benefício de incentivo fiscal SUDENE para reinvestimentos, instituído pela Lei nº 5.508/68, regulamentado pela Instrução Normativa SRF nº 267/02, mediante o depósito de 30% do imposto devido sobre o Lucro da Exploração, acrescido de 50% de recursos próprios, em conta vinculada do Banco do Nordeste S/A.

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real, mais adicional de 10% (dez por cento). A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída a alíquota de 9% (nove por cento).

##### g) Reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. A Receita Operacional Líquida é mensurada com base no valor do produto entregue, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

##### h) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.

##### i) Lucro líquido por ação

Está calculado com base no lucro líquido do exercício após a reversão dos juros sobre capital próprio, dividido pelo número de ações existentes na data do levantamento do balanço patrimonial.

#### NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
Caixa e bancos	4.255	5.917
Numerários em Transitio	1	-
Aplicações de liquidez imediata	131.491	167.495
Total	135.747	173.412

As aplicações financeiras são representadas por fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários - CDB, cujos rendimentos têm correspondido a aproximadamente 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários - CDI.

#### NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2013	2012
Gerdau S/A	553	393
Braskem S/A	11.120	9.913
Dow Brasil Nordeste S/A-Dow Química	2.361	3.816
Braskem S/A - Nitrocarbono	-	2.924
Metanor S/A	4.598	5.169
Oxitenor Nordeste S/A Ind.e Comércio	1.961	3.004
Caraíba Metais S/A	2.086	1.349
Petrobras Distribuidora S/A	1.439	1.108
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S/A	1.336	1.563
Elekeiroz S.A.	4.040	948
Braskem S/A - Trikem	1.532	2.265
BSC - Bahia Specialty Cellulose S/A	2.549	1.585
Condomínio Shopping Center Iguatemi	984	606
Graftech	270	222
Ceramus Bahia S.A.	964	981
Deten Química S.A.	2.339	979
Chesf	4.835	-
Outros	20.897	14.575
Total	63.864	51.401
Ativo circulante	(63.864)	(51.401)
Ativo não circulante	-	-

### DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2013		2012	
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro Líquido do exercício		122.345	120.126		
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Amortização		30.223	29.502		

# GÁS NATURAL

## A ENERGIA QUE AJUDA A BAHIA A CRESCER

Filipe Lima e Eliete Bandeira, colaboradores da Bahiagás.

### >>>CONTINUAÇÃO

## COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores. CEP: 41.820-901 | Salvador - Bahia | Tel.: (0\*\*71) 3206-6000 | Fax.: (0\*\*71) 3206-6001

### CAMAÇARI

Alameda Planície, 279 - Pólo Industrial de Camaçari. CEP: 42.800-000 | Camaçari - BA | Tel.: (0\*\*71) 3632-1139/3402

### ITABUNA

Rodovia Br 415, s/n, Centro Industrial de Itabuna. CEP: 45604811 | Tel.: (0\*\*73)2102-3133



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

www.bahiagas.com.br

### NOTA 6. ESTOQUES

	2013	2012
Suprimentos gerais e de manutenção	2.030	1.584
Almoxarifado	42	58
Odorante	116	160
Total	<u>2.188</u>	<u>1.802</u>

### NOTA 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2013	2012
Provisão de Imposto de renda sobre aplicação financeira	630	504
ICMS a recuperar	11.205	2.714
CSLL	90	2.196
IRPJ	2.689	9.576
Outros	338	73
Total	<u>14.952</u>	<u>15.063</u>
Ativo circulante	<u>(13.121)</u>	<u>(13.385)</u>
Ativo não circulante	<u>1.831</u>	<u>1.678</u>

A Companhia, por conta de aquisição de gás termoeletrico da Petrobrás oriundo de outro estado da Federação para venda à Usina Térmica em Camaçari, pertencente a Companhia Hidroelétrica do São Francisco, acumulou como saldo a compensar em 2013 o valor de R\$ 7.828 mil, contidos no saldo de R\$ 11.205 mil, decorrente do regime tributário de diferimento de ICMS no Estado Bahia, estabelecido nas operações internas, e que serão compensados no decorrer de 2014.

### NOTA 8. OUTROS CRÉDITOS

O campo maduro de Morro do Barro atende ao fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) através dos contratos de fornecimento firmados entre: a) Consórcio ERG Petróleo e Bahiagás; b) Bahiagás e Petrobras Distribuidora S/A BR; e c) Bahiagás e GNC Gás Natural Carmópolis Ltda.

Esses contratos têm cláusulas de penalidades que geraram pagamentos ao Consórcio ERG Petróleo e Gás nos anos de 2012 e 2013. Os saldos atualizados estão registrados no Ativo circulante - Outros Créditos, no valor de R\$ 7.984 mil (R\$ 5.919 mil em 2012) e R\$ 4.443 mil no Ativo não circulante - Outros Créditos (R\$ 6.189 mil em 2012), podendo ser recuperados até 31/03/2017.

	2013	2012
Ativo circulante		
Consórcio Erg Petróleo e Gás	7.984	5.919
Outros	1.858	482
Total de Outros créditos	<u>9.842</u>	<u>6.401</u>
Passivo circulante		
Petrobras Distribuidora S/A BR	-	708
Outros	663	696
Total de Outros créditos	<u>663</u>	<u>1.404</u>

### NOTA 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os Saldos dos depósitos judiciais estão apresentados no quadro a seguir:

	2013	2012
Fiscais:		
FGTS/Outros	194	183
Trabalhistas	2.174	1.753
Cíveis	211	198
Total	<u>2.579</u>	<u>2.134</u>

### NOTA 10. INTANGÍVEL

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás.

Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade.

A amortização foi calculada com base na vida-útil para os ativos formados em conformidade com o contrato de concessão e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços, totalizando R\$ 32.567 mil (R\$ 31.727 mil em 2012), devidamente apropriada ao resultado do exercício.

No quadro a seguir demonstra-se a movimentação das contas ocorridas no exercício, como segue:

Intangível Amortizável	Estimativa de Benefícios Econômicos em Anos	2013				2012				31/12/2011
		31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2012	Adições	Baixas	Transf.	
Redes de Distribuição	10	349.340	1.641	(329)	8.256	339.772	7.012	(1)	21.385	311.375
Edificações	10	5.467	33	-	1.080	4.354	280	-	-	4.074
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10	1.672	1.017	-	-	655	115	(12)	-	552
Benefeitorias em Imóveis de Terceiros	10	890	-	-	-	890	-	(1)	-	891
Móveis e Utensílios	10	1.301	88	(47)	-	1.260	377	(27)	-	909
Equipamentos de Informática	10	4.554	1.100	(71)	-	3.525	160	-	-	3.365
Veículos	10	471	-	-	-	471	-	-	-	471
Softwares	10	6.892	1.698	-	-	5.194	684	-	-	4.511
Marcas e patentes	10	1	-	-	-	1	-	-	-	1
Direitos de uso e Concessões	10	201	-	-	-	201	-	-	-	201
Terrenos	10	508	-	-	-	508	-	-	-	508
<b>Total</b>		<b>371.297</b>	<b>5.577</b>	<b>(447)</b>	<b>9.336</b>	<b>356.833</b>	<b>8.629</b>	<b>(40)</b>	<b>21.385</b>	<b>326.860</b>
Intangível Amortizável	Taxa									
<b>AMORTIZAÇÃO</b>	em Anos									
Redes de Distribuição	10%	(217.085)	(31.023)	329	-	(186.391)	(30.422)	1	73	(156.044)
Edificações	10%	(1.630)	(481)	-	-	(1.149)	(429)	-	-	(720)
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10%	(338)	(75)	-	-	(263)	(55)	8	-	(217)
Benefeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	(719)	(60)	-	-	(659)	(64)	1	-	(595)
Móveis e Utensílios	10%	(663)	(104)	47	-	(606)	(84)	27	-	(548)
Equipamentos de Informática	10%	(2.120)	(300)	60	-	(1.881)	(255)	-	-	(1.626)
Veículos	10%	(129)	(47)	-	-	(82)	(47)	-	-	(35)
Softwares	10%	(2.769)	(426)	-	-	(2.343)	(321)	-	-	(2.022)
Marcas e patentes	10%	(1)	(0)	-	-	(1)	(0)	-	-	(1)
Direitos de uso e Concessões	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	10%	(238)	(51)	-	-	(188)	(51)	-	-	(137)
<b>Total</b>		<b>(225.692)</b>	<b>(32.567)</b>	<b>436</b>	<b>-</b>	<b>(193.562)</b>	<b>(31.727)</b>	<b>36</b>	<b>73</b>	<b>(161.945)</b>
<b>INTANGÍVEL A AMORTIZAR</b>										
Adiantamento a Fornecedores		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Materiais para Aplicação (1)		15.151	10.874	(617)	(10.447)	15.341	6.852	(72)	(6.952)	15.513
Obras em andamento		91.372	25.063	-	1.111	65.199	29.932	-	(14.301)	49.568
<b>Intangível a Amortizar</b>		<b>106.523</b>	<b>35.937</b>	<b>(617)</b>	<b>(9.336)</b>	<b>80.539</b>	<b>36.784</b>	<b>(72)</b>	<b>(21.253)</b>	<b>65.081</b>
<b>Total do Intangível</b>		<b>252.128</b>	<b>8.946</b>	<b>(628)</b>	<b>(0)</b>	<b>243.810</b>	<b>13.686</b>	<b>(77)</b>	<b>205</b>	<b>229.996</b>

As baixas de Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática ocorridas referem-se basicamente a bens que foram substituídos por equipamentos novos. As baixas na conta de Materiais para Aplicação ocorridas referem-se a material sucateado e fora de especificação alienados através de leilão. As baixas na conta de Rede de Distribuição referem-se a Odorizadores que foram substituídos por equipamentos novos.

(1) Composto basicamente de estoques de tubulações, válvulas, computadores de vazão, sistemas de odorização e outros equipamentos para construção de infraestrutura da rede de distribuição de gás.

(10.1) O intangível em andamento está composto pelos seguintes projetos:

	2013	2012
Empreendimentos em Salvador	30.738	22.414
Empreendimentos em Feira de Santana	4.285	3.160
Empreendimentos em Simões Filhos	1.278	916
Empreendimentos em Catu	3.162	3.155
Empreendimentos em Alagoinhas	698	510
Empreendimentos no Pólo de Camaçari	14.452	12.510
Empreendimentos em Candeias	12.043	10.703
Empreendimentos em Santo Amaro	15	15
Empreendimentos no Pólo Plastic	44	36
Empreendimentos em Dias D'Ávila	212	46
Empreendimentos em Camaçari	980	853
Empreendimentos em Amélia Rdrigues	12	12
Empreendimentos em Camamu	6	6
Empreendimentos em Itabuna	5.999	4.624
Empreendimentos em Ilhéus	12.379	4.326
Empreendimentos em Eunápolis	643	611
Empreendimentos em Lauro de Freitas	3.667	173
Empreendimentos em Muçurú	621	1.007
Empreendimentos em Ipiáú	18	-
Empreendimentos em Outros Municípios	120	120
<b>Total</b>	<b>91.372</b>	<b>65.199</b>

Os empreendimentos em Salvador estão representados por cerca de 464 projetos basicamente para clientes dos segmentos residencial, automotivo, comercial e infraestrutura. Os empreendimentos no Pólo de Camaçari estão representados por 43 projetos dos segmentos industrial, automotivo e infraestrutura. Os empreendimentos em Ilhéus estão representados por 5 projetos de infraestrutura, enquanto que os empreendimentos em Candeias estão representados por 18 projetos dos segmentos industrial, automotivo e de infraestrutura, composto de estações e gasodutos para distribuição do gás natural na região.

(10.2) A Companhia realizou cálculo do valor recuperável dos ativos de longa duração, tendo como base os valores registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2013 cujo objetivo foi à demonstração da capacidade da unidade geradora de caixa, em recuperar o valor do ativo líquido constante das demonstrações contábeis para o exercício, com base na expectativa da geração de caixa da empresa nos próximos 5 anos.

Até 31/12/2013 não foram identificadas perdas por impairment.

### NOTA 11. FORNECEDORES

O saldo é composto principalmente pelo fornecedor Petróleo Brasileiro S/A:

	2013	2012
Petróleo Brasileiro S/A	53.210	50.073
Outros	10.069	8.770
Total	<u>63.279</u>	<u>58.843</u>

### NOTA 12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2013	2012
PIS	-	165
COFINS	-	758
ICMS	461	2.101
Impostos retidos na fonte	1.250	3.005
Total	<u>1.711</u>	<u>6.029</u>

A Companhia, por conta de registros referentes a créditos tributários de PIS e COFINS provenientes de aquisição de serviços e materiais utilizados na construção da rede de distribuição, não apurou contribuições a pagar em 31 de dezembro de 2013.

A Companhia, por conta de registros referentes a créditos tributários de ICMS provenientes de aquisição de gás termoeletrico com ICMS diferido, conforme descrito na Nota 7 (Impostos a Recuperar), apurou em 31 de dezembro de 2013, o valor de R\$ 461 mil a pagar, correspondente a ICMS por substituição tributária.

### NOTA 13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	382	6	1.455	1.843
Reversão de provisões	0	(6)	(4)	(10)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	382	0	1.451	1833
Constituição/Reversão	(15)	0	403	388
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>367</u>	<u>0</u>	<u>1.854</u>	<u>2.221</u>

### Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade solidária) contratados pela Companhia para execução de obras. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

### Cíveis (Jurídico)

#### A) BRASKEM - AÇÃO CAUTELAR

Em dezembro de 2002, a BRASKEM ajuizou Ações Judiciais contra a Bahiagás, postulando o fornecimento de 1.200.000/m³ diários de gás natural canalizado. Em grau de Recursos Especiais, o SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA decidiu: (a) obrigar a Bahiagás fornecer 1.200.000 m³/dia; (b) reduzir a multa diária pelo não fornecimento de gás para R\$ 20 mil; (c) estabelecer que o momento inicial para aplicação da referida multa se dará após o trânsito em julgado do Acórdão e depois que a BRASKEM for formalmente intimada para cumprir o fornecimento e não fazê-lo. As partes interpuseram os seus respectivos Embargos de Declaração, ainda pendentes de julgamento.

Embargos de Divergência opostos pela Braskem não conhecidos conforme pauta de julgamento da sessão da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça do dia 16/02/2011. Pendentes de julgamento, Recursos Extraordinários interpostos pela Bahiagás questionando acórdão que julgou procedente pedido de indenização por perdas e danos.

#### B) BRASKEM - LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

Decorrente da decisão judicial referente a Ação Cautelar, a qual estabeleceu o dever de indenizar a BRASKEM pelos danos emergentes decorrentes da redução dos volumes fornecidos pela Bahiagás àquela empresa, foi ajuizada Ação de Liquidação de Sentença. Tal pedido de liquidação foi contestado sob o argumento, entre outros, de que não há comprovação nos autos de efetivo dano decorrente da redução do fornecimento do gás natural, estando, atualmente distribuído à 11ª Vara dos Feitos Cíveis e Comerciais, tendo sido deferida perícia, aguardando designação de perito judicial.

A Companhia não apresentou valor estimado para desembolso na liquidação, tendo em vista o entendimento da Administração de que não há qualquer comprovação de dano decorrente da redução do fornecimento de gás natural.

#### C) COPABO Construções e Comércio Ltda.

A ação ajuizada pela contratada visa o ressarcimento por supostos prejuízos ocorridos durante a execução da 2ª etapa da obra de construção e montagem de 44 km de gasoduto enterrado, localizado entre as cidades de Catu e Alagoinhas, sob a alegação de que a Companhia não teria cumprido suas obrigações previstas no contrato de nº 008/03, implicando no atraso da obra e em prejuízos para a contratada.

O valor objeto da lide de R\$ 4.016 mil refere-se a suposto prejuízo na execução da 2ª etapa da obra, dependendo de perícia para a prova por parte da autora.

O perito designado já apresentou laudo pericial e a Bahiagás, em resposta, elaborou parecer do assistente técnico.

A Companhia em 2012 passou a apresentar os passivos contingentes não deduzidos dos depósitos judiciais a eles vinculados.

### NOTA 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado em 31 de dezembro de 2013 por 13.218.360 ações (2012, 12.261.514), sendo 4.406.118 ações ordinárias (2012, 4.087.170) e 8.812.242 ações preferenciais (2012, 8.174.344), todas em classe única, sem valor nominal. As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direitos a voto e gozam da prioridade no recebimento de dividendos obrigatórios e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos.

O capital autorizado da Companhia é de 900.000.000 ações.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a composição acionária da Companhia está demonstrada como segue:

	Classe das Ações								Total			
	Ordinárias				Preferenciais				Total			
	Quantidade		%		Quantidade		%		Quantidade		%	
<b>Acionistas</b>	<b>2013</b>	<b>%</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>2013</b>	<b>%</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>	<b>2013</b>	<b>%</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>
Estado da Bahia	2.247.122	51,0	2.084.458	51,0	-	-	-	-	2.247.122	17,0	2.084.458	17,0
Gaspetro S/A	1.079.498	24,5	1.001.356	24,5	4.406.121	50,0	4.087.172	50,0	5.485.619	41,5	5.088.528	41,5
Bahia Participações	1.079.498	24,5	1.001.356	24,5	4.406.121	50,0	4.087.172	50,0	5.485.619	41,5	5.088.528	41,5
Total	<u>4.406.118</u>	<u>100,0</u>	<u>4.087.170</u>	<u>100,0</u>	<u>8.812.242</u>	<u>100,0</u>	<u>8.174.344</u>	<u>100,0</u>	<u>13.218.360</u>	<u>100,0</u>	<u>12.261.514</u>	<u>100,0</u>

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em

# GÁS NATURAL

## A ENERGIA QUE AJUDA A BAHIA A CRESCER

Filipe Lima e Eliete Bandeira,  
colaboradores da Bahiagás.

### COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.  
CEP: 41.820-901 | Salvador - Bahia | Tel.: (0\*\*71) 3206-6000 | Fax.: (0\*\*71) 3206-6001

**CAMAÇARI**  
Alameda Planície, 279 - Pólo Industrial de Camaçari.  
CEP: 42.800-000 | Camaçari - BA | Tel.: (0\*\*71) 3632-1139/3402

**ITABUNA**  
Rodovia Br 415, s/n, Centro Industrial de Itabuna.  
CEP: 45604811 | Tel.: (0\*\*73)2102-3133



SECRETARIA DE  
INFRAESTRUTURA

www.bahiagas.com.br

#### NOTA 15. RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida está demonstrada da seguinte forma:

	2013	2012
Receita Bruta	2.002.224	1.402.242
Abatimentos de Vendas	(22.715)	(13.067)
ICMS	(161.241)	(162.348)
PIS	(31.042)	(21.339)
Cofins	(141.429)	(98.287)
Total da Receita Líquida	1.645.797	1.107.201

O aumento da receita bruta em 2013 em relação a 2012 de 43%, ocorreu em função de fornecimento de gás natural ao segmento termoeletrônico, o qual contribuiu para um acréscimo de R\$ 585.183 mil em 2013 (R\$ 2.137 mil em 2012).

#### NOTA 16. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo da conta está demonstrado da seguinte forma:

	2013	2012
Receita de Construção (a)	36.566	43.581
Custo de Construção (a)	(36.566)	(43.581)
Outras Receitas Operacionais	16.012	4.264
Outras Despesas Operacionais	(5.574)	(2.289)
Total	10.438	1.975

#### Receita e Custo de Construção

Nos termos dos contratos de concessão de distribuição de gás canalizado, que estão ao alcance do ICPC 01, o concessionário atua como prestador de serviços para o concedente quando constrói ou melhora a infraestrutura usada para prestar um serviço público por conta própria ou através de terceiros. Ao prestar o serviço, o concessionário deve mensurar e reconhecer a receita dos serviços que presta de acordo com o CPC 30 – Receita e os Custos de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção.

Consoante o expresso na Nota 2.b, a construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço.

Essa prestação de serviço gera ao concessionário o benefício de poder cobrar do usuário do serviço, via tarifa, o retorno do valor dispendido, sem acréscimo, isto é, sem margem na atividade de construção.

#### Outras Receitas

A Companhia auferiu outras receitas operacionais de R\$ 15.719 mil, do total de R\$ 16.012 mil em 2013 decorrente do Acordo Operacional celebrado com a Petrobras, com o objetivo de fornecimento de gás natural para a Usina Termelétrica de Camaçari. Em 2012 não foi registrada receita desta natureza.

#### NOTA 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

##### • Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia vem monitorando as contas a receber de clientes.

##### • Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação própria. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas.

Não houve operações com derivativos.

#### NOTA 18. SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do ativo intangível, contratados nas seguintes modalidades e valores:

Tipo de seguro	Bens segurados	Valor segurado	
		2013	2012
Responsabilidade civil	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	6.000	6.000
Riscos Noemados/Incêndio/raio/explosão	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	11.700	9.500
Compreensivo Empresarial	Geral	8.230	8.230
Tumulto/greve/saques/atos dolosos/danos elétricos			
Veículo	Mercedes-Benz – Atego 1418 Placa – NZB 0866	304	324

O valor em risco atribuído a contratação do Seguro Riscos Nomeados, corresponde a R\$ 154 milhões, para cobertura da totalidade dos bens localizados na sede e na filial da empresa, bem como, nos municípios atendidos pela rede de distribuição de gás sob a gestão da Companhia na qualidade de concessionária. Os seguros contratados foram considerados suficientes pela Administração.

#### NOTA 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2013	2012
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	43.279	41.942
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Constituição de Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos	(295)	70
Redução IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	(24.644)	(24.301)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado	18.340	17.711

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo realizável a longo prazo em 2013 montam R\$ 2.197 mil, sendo R\$ 1.615 mil de IRPJ e R\$ 582 mil de CSLL. Em 2012 montam R\$ 1.902 mil, sendo R\$ 1.399 mil de IRPJ e R\$ 503 mil de CSLL, os quais são decorrentes de diferenças temporárias. Com relação a esses créditos, estima-se que os mesmos serão

realizados nos próximos exercícios.

#### NOTA 20. PARTES RELACIONADAS

##### a) Transações e Saldos

As transações mercantis com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, empresa ligada, referem-se a compra de gás natural e são realizadas de acordo com os limites de preços estabelecidos pelo mercado. Os valores das operações realizadas:

	2013	2012
Saldo em aberto de fornecedor (passivo circulante)	53.210	50.073
Créditos a Receber – Petrobras (ativo circulante e não circulante)	45.466	-
Compras de gás natural - resultado – custo dos produtos	1.418.760	882.874

Em 31 de dezembro de 2013, o volume de compras de gás natural pela Companhia atingiu 1.629.718 mil m³/ano (em 2012 - 1.369.968 mil m³/ano), que corresponde a 4.465 mil m³/dia (em 2012 - 3.753 mil m³/dia). Esse aumento de compras em 2013 de 61%, ocorreu em função de compras de gás natural para atendimento a Usina Termelétrica de Camaçari. Os Créditos a Receber – Petrobras referem-se a operação descrita na Nota 22.

##### b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores em 2013 foi de R\$ 1.238 mil (R\$ 1.189 mil em 2012), ambas enquadradas na categoria de "benefícios de curto prazo a empregados e a administradores", que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na demonstração do resultado.

#### NOTA 21. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei Nº. 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia estipulou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) para os exercícios 2011, 2012 e 2013, documento este que foi aprovado pelo Conselho de Administração na ata da sua 144ª Reunião, e negociado junto ao Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petrolífero da Bahia. O valor provisionado para o exercício de 2013 a título de Participação nos Lucros e Resultados aos empregados e administradores foi de R\$ 2.603 mil (R\$ 2.457 mil em 2012).

Consoante com o CPC 33 Benefícios a Empregados, os custos com a Participação nos Lucros e Resultados devem ser registrados como despesas de pessoal, do Grupo Despesas Gerais e Administrativas da Demonstração dos Resultados. O exercício de 2012 está sendo representado com o objetivo de adequação a este Normativo. Em 2012 foi apresentado na rubrica Participação nos lucros de empregados e administradores, após o Lucro Líquido do Exercício antes das Participações.

#### NOTA 22. CRÉDITOS A RECEBER - PETROBRAS

A Petrobras através de seu estabelecimento de Catu, Estado da Bahia, realizou a partir de janeiro de 2013 fornecimento de gás natural à Bahiagás, que o revendeu à Usina Termelétrica de Camaçari. Tais operações foram realizadas com emissão de notas fiscais no período de 25/01/2013 a 12/06/2013 com incidência de ICMS, totalizando este imposto o montante de R\$ 45.466 mil.

Em junho de 2013, a Bahiagás identificou que na emissão das referidas notas fiscais não estavam sendo considerados o diferimento previsto no RICMS/BA, art. 286, inciso XXXII.

As notas fiscais emitidas pela Petrobras com inclusão indevida de ICMS motivou a solicitação de repetição de indébito pela Petrobras junto à Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, tendo sido deferido em 7/01/2014 a compensação nas seguintes condições:

- Ano 2014 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 6.000 mil;
- Ano 2015 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 1.000 mil, totalizando R\$ 12.000 mil;
- Ano 2016 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 1.500 mil, totalizando R\$ 18.000 mil;
- Ano 2017 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 750 mil, totalizando R\$ 9.000 mil;
- Ano 2018 - 01 (uma) parcela no valor de R\$ 466 mil.

Como a Bahiagás efetuou o pagamento das referidas Notas Fiscais de venda de gás natural com a inclusão de ICMS, a Petrobras comunicou em 21 de janeiro de 2014, a autorização para a Bahiagás compensar os referidos valores pagos a maior, nas mesmas condições autorizadas pela Secretaria da Fazenda do Estado.

O Crédito da Companhia está registrado no Balanço no Ativo circulante no valor de R\$ 6.000 mil e Ativo não circulante no valor de R\$ 39.466 mil.

#### NOTA 23. DVA – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Tributos	2013	2012
Federais	33.255	40.492
Estaduais	7.994	29.565
Municipais	159	150

#### Distribuição de Tributos Estaduais

No exercício de 2013, o valor distribuído ao Estado apresentado nas demonstrações financeiras da Companhia reduziu em 79% em relação ao exercício de 2012, em função do diferimento do ICMS na operação de venda de gás natural oriundo de outro estado da Federação para atendimento à Usina Termelétrica de Camaçari.

#### NOTA 24 - IMPACTOS DA MP 627 DE 11 DE NOVEMBRO DE 2013

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627, a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2015 com a opção de antecipação de seus efeitos para o exercício de 2014, que, dentre outras determinações:

- Modifica a legislação tributária relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS;
  - Revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
  - Altera dispositivos da Lei nº 12.865/2013 que reabriu o parcelamento de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN (REFIS da Crise), instituído pela Lei nº 11.941/2009.
- Essa Medida Provisória, prorrogada através do Ato CN Nº 1 de 11 de fevereiro de 2014 pelo período de 60 dias, está em processo de tramitação no Congresso Nacional, podendo sofrer modificações em seu texto quando de sua conversão ou não em lei. Existe, ainda, a necessidade de regulamentação de diversos dispositivos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.
- A Administração da Companhia está avaliando os efeitos que as demais alterações poderão produzir e entende não ser possível, neste momento devido a iminência de alterações, determinar seus impactos bem como decidir por uma antecipação de seus efeitos para 2014.

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Salvador, 21 de fevereiro de 2014.

Ilmos. Srs.  
Diretores, Conselheiros e Acionistas da  
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS  
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações financeiras da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e fi-

nanceira da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS em 31 de dezembro de 2013, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa "16", a Companhia, com base nas interpretações técnicas do CPC 30 – Receitas e do CPC 17 – Contratos de Construção, têm efetuado registros em conta de "outras receitas operacionais" em contrapartida de "outras despesas operacionais", a título de provisão de receitas e correspondentes despesas, de valores idênticos, referentes a investimentos em obras de infraestrutura, que ao final da concessão poderão ser indenizadas pelo poder concedente. A respeito cabe-nos destacar que embora divulgada a ocorrência desses registros contábeis, os mesmos não produzem reflexos no resultado do exercício, bem como no patrimônio líquido da Companhia.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto..

AUDILINK & CIA. AUDITORES  
CRC/RS-003688/O-2 F-BA

NÉLSON CÂMARA DA SILVA  
CONTADOR CRC/RS-040078/O-7 S-BA

### PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO 2013

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido pela HLB Audilink & Cia, datado de 21 de fevereiro de 2014, apresentado sem ressalvas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelos membros da administração e tendo em conta, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os citados documentos representam adequadamente a situação patrimonial e opina favoravelmente a proposta da Administração relativa a destinação do lucro do exercício de 2013, a serem submetidos à Assembléia Geral de Acionistas.

Salvador, 20 de março de 2014.

FRANCISCO ALFREDO MARCÍLIO DE SOUSA MIRANDA

LUIS AUGUSTO PEIXOTO ROCHA

LUIS EDUARDO QUEIROZ CASTELLO

LUIZ HENRIQUE GONZALES D'UTRA

CELSO JOSÉ DE FARIA VIANA

### CONTADOR

Alzino Ferraz de Oliveira  
CRC/BA 13.032

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Otto Roberto Mendonça de Alencar  
Davidson de Magalhães Santos  
Luiz Alberto Bastos Petitinga  
Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo  
Sérgio José Kuntz Filho

### DIRETORIA

Raimundo Barretto Bastos  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF: 192.409.455-04

Davidson de Magalhães Santos  
Diretor Presidente  
CPF: 182.817.025-91

José Eduardo Lima Barretto  
Diretor Técnico e Comercial  
CPF: 003.696.325-91